

MISERICÓRDIA

JUNTA DE FREGUESIA

REVISTA GRATUITA - Nº 28 - MARÇO 2025



ÍNDICE

EDITORIAL

3 VIGILÂNCIA, MAS POUCO ...

3 A RUA É DAS CRIANÇAS

ENTREVISTA

4 ANA PAULA COSTA,
PRESIDENTE DA CASA DO BRASIL DE LISBOA

REPORTAGEM

8 PRÍNCIPE REAL: JUNTA DE FREGUESIA
PROJETA NOVO ESPAÇO

ESPAÇO PÚBLICO

11 REQUALIFICAÇÃO DAS TRAVESSAS NO POÇO
DOS NEGROS

11 MOBILIDADE E CONDIÇÃO DOS PISOS RODOVIÁRIOS

12 MAIS ÁRVORES TRAZEM VIDA À RUA DA BOAVISTA
E CONDE BARÃO

12 RENOVAÇÃO DAS CALÇADAS NAS ZONAS
PEDONAIS

EDUCAÇÃO

13 MISERICÓRDIA PELO REINO ENCANTADO
DE ÓBIDOS

13 OBRAS DE REABILITAÇÃO PELO BEM-ESTAR
DAS CRIANÇAS

14 CONHECIMENTO, MAGIA E MUITOS LIVROS

14 DIA DE REIS CINEMATOGRAFICO PARA OS JOVENS
DO PROJETO INTERVIR

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Junta de Freguesia da Misericórdia

Largo Dr. António de Sousa de Macedo, 7 D, 1200-153 LISBOA

Direção: Carla Madeira

Redação: Gabinete de Comunicação da JFM

Fotografia: Junta de Freguesia da Misericórdia

Produção: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Paginação e Produção Gráfica: Magnetik Minds - Eventos & Patrocínios Lda.

Tiragem: 11 000 exs.

Depósito Legal: 409793/16

DESPORTO

15 CLUBES DA FREGUESIA RECEBEM NOVOS
EQUIPAMENTOS

INTERVENÇÃO SOCIAL

16 UM ANO DE 'PLAY-DIGITAL STORIES' A INSPIRAR
E A PARTILHAR SONHOS

16 BEM-ESTAR E INCLUSÃO COM O PROJETO BLOOM

17 DANÇA, ALEGRIA E BEM-ESTAR NO BAILE
DA MISERICÓRDIA

18 UM CABAZ DE AFETOS PARA UM NATAL MAIS
SOLIDÁRIO

18 CELEBRAR O DIA DE REIS E O NOVO ANO

PROTEÇÃO CIVIL

20 'FREGUESIA+SEGURA'
APRESENTADA NO DIA DA PROTEÇÃO CIVIL

CULTURA

21 A HABITAÇÃO É UM DIREITO

SEGURANÇA

22 'NOITE NA MISERICÓRDIA EM DESTAQUE NO LINHA
DA FRENTE DA RTP

22 NOVO COMANDANTE DA PSP VISITA JUNTA
DE FREGUESIA

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA



VIGILÂNCIA, MAS POUCO ...

Foram, finalmente, instaladas as câmaras de videovigilância no Cais do Sodré no passado mês de fevereiro. Depois de uma reportagem da RTP sobre a noite “infernál” de Lisboa, que a todos nos chocou, e de anos a ser reivindicadas por moradores, comerciantes e por esta Junta de Freguesia. Infelizmente, mais uma vez, foi necessária a pressão da comunicação social para a Câmara Municipal de Lisboa agir. Desde o início do mandato que, das mais diversas formas, temos solicitado o reforço urgente da fiscalização e de medidas de mitigação dos problemas que, todas as noites, se repetem nas principais zonas de diversão noturna da cidade, concentradas na nossa freguesia. Apesar de tudo isso, a execução do sistema deixou muito a desejar. A Câmara Municipal de Lisboa deixou de fora algumas das ruas mais movimentadas e que registam maior número de ocorrências, como a “Rua Cor-de-Rosa”, a Rua e o Largo de São Paulo e o Largo dos Stephens. É caso para dizer: já temos videovigilância! Mas pouco...

A RUA É DAS CRIANÇAS

Num tom muito mais motivador, antagónico mesmo, destaco aqui o trabalho que estamos a fazer pelas nossas crianças. Porque criar espaços de brincadeira ao ar livre é cada vez mais importante nas nossas cidades. Para combater o sedentarismo, afastá-las dos ecrãs a que estão cada vez mais entregues e devolver-lhes a alegria e a liberdade de brincar uns com os outros. O novo Espaço de Brincar que estamos a criar no Príncipe Real e os dois projetos vencedores do Bip/Zip de 2024 vão dar nova vida e criatividade às nossas crianças e ao espaço público da freguesia. Estou crente e muito grata aos trabalhadores da Junta envolvidos nestes projetos.

Carla Madeira,
Presidente da Junta de Freguesia



ENTREVISTA

ANA PAULA COSTA, PRESIDENTE DA CASA DO BRASIL DE LISBOA



“PARA MIM É MUITO IMPORTANTE DAR CONTINUIDADE AO QUE JÁ FOI FEITO E TRABALHAR PARA QUE A CBL SEJA CADA VEZ MAIS UM LUGAR DE ACOLHIMENTO, DE TRANSFORMAÇÃO E DE LUTA PELOS DIREITOS DOS IMIGRANTES”.

Assumiu recentemente a presidência da Casa do Brasil (CBL). Quais são as suas principais motivações, prioridades ou objetivos para a sua direção?

A nova direção da CBL tem um plano de trabalho e uma das principais reivindicações é o regresso da Manifestação de Interesse, um mecanismo fundamental para a regularização dos trabalhadores imigrantes em Portugal. Também assumimos o compromisso de combater, em conjunto com os movimentos sociais e associações aliadas, o racismo, a xenofobia, a LGBTfobia e outros tipos de discriminação. A minha principal motivação é contribuir para que o país seja mais justo e igualitário para todas as pessoas que aqui vivem, independentemente da sua nacionalidade, cor da pele, género ou orientação sexual. Pretendo também dar continuidade ao trabalho de 33 anos da Casa do Brasil de Lisboa, que é uma associação extremamente relevante e que nas direções anteriores fez um excelente trabalho.

Quais são os maiores desafios na gestão de uma associação como a Casa do Brasil?

O principal desafio de uma associação sem fins lucrativos, em primeiro lugar, é sempre a sua sustentabilidade financeira a longo prazo para continuarmos o trabalho. A maior parte do nosso financiamento vem de projetos em que fazemos a candidatura, concorremos e, se for aprovado, executamos. Por exemplo, o maior gabinete da CBL, que é o de orientação e encaminhamento (Claim Bairro Alto), e o de apoio à empregabilidade, que atende centenas de pessoas por ano, é financiado no âmbito de um fundo europeu gerido por Portugal. Acontece que não há linhas de financiamento suficientes para as associações, há atrasos nos prazos de pagamentos e os fundos não são bem geridos. Nesta atual conjuntura política e social do nosso país, temos vivido tempos desafiadores, marcados por retrocessos nos direitos das pessoas imigrantes e nas políticas de imigração, bem como pelo aumento do discurso de ódio e da violência racista e xenófoba. Assumo a presidência da CBL neste contexto difícil e desafiador.

Nos tempos que vivemos, que papel relevante pode assumir a Casa do Brasil na integração da comunidade brasileira em Portugal?

É fundamental que todas as pessoas, partidos políticos, associações e outros grupos com agenda igualitária, democrática, antifascista e antirracista estejam juntos e aliados para não permitir a proliferação do discurso anti-imigração. E a Casa do Brasil tem tido uma relevância histórica não apenas nas políticas de integração, mas também



no combate ao racismo, xenofobia e discriminações. Neste momento, é importante continuar e fortalecer este trabalho, não só para a comunidade brasileira, que neste momento é a maior, mas para todas as pessoas imigrantes. A CBL tem afirmado constantemente que a imigração contribui muito para Portugal, seja para a sustentabilidade da segurança social, mas também pela diversidade cultural do país. Portugal passa por uma crise social que afeta todas as pessoas, independentemente da nacionalidade, mas que afeta em maior grau as pessoas imigrantes devido à sua vulnerabilidade e ao estatuto migratório. A habitação é o maior exemplo disso.

A Casa do Brasil oferece diversos serviços e apoios à comunidade brasileira. Quais são as principais valências disponíveis atualmente e como atua, em concreto, na defesa dos direitos dos imigrantes em Portugal?

A Casa do Brasil de Lisboa é a mais antiga associação da comunidade brasileira em Portugal, fundada em 1992. Desde então, trabalhamos na integração e para os direitos das pessoas imigrantes, com um trabalho ativo na reflexão e implementação das políticas públicas, assumindo um papel fundamental de ativismo e reivindicação de políticas igualitárias para as comunidades imigrantes em Portugal, em especial a comunidade brasileira. No âmbito das nossas atividades, desenvolvemos diversos projetos para as pessoas imigrantes poderem ter acesso aos direitos e aos serviços de forma igualitária, atuando em três frentes principais: intervenção social, ativismo e cultura. O Gabinete de Orientação e Encaminhamento (GOE) e de apoio à empregabilidade é o nosso principal gabinete de apoio às pessoas imigrantes. Este é um projeto desenvolvido pela CBL desde a sua fundação e tem como principal objetivo prestar informação para as pessoas imigrantes, em diversas áreas, tais como regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde e educação. Atualmente, o GOE faz parte da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e é financiado pelo Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI). O nosso Claim Bairro Alto é responsável por apoiar as pessoas imigrantes em todo o processo de acolhimento e integração em articulação com as diversas estruturas locais. Também temos o Grupo Acolhida, que é uma atividade permanente da CBL desde 2012. O Grupo Acolhida tem o conceito de um trabalho em grupo, de ajuda mútua, com espaço de conversas. Por fim, realizamos um projeto voltado para a sensibilização e combate ao discurso de ódio, racismo

e xenofobia, o #MigraMyths - Desmistificando a Imigração.

Quais são as principais dificuldades que os imigrantes encontram ao chegar a Portugal e como é que a Casa do Brasil os auxilia nesse processo?

Atualmente, as maiores dificuldades são o tratamento dos documentos, o acesso à habitação e o aumento do racismo, xenofobia e discurso de ódio. Portugal tem falhado, nos últimos anos, nas suas políticas de imigração e acolhimento. As pessoas imigrantes enfrentam grandes dificuldades: não conseguem agendar atendimentos na AIMA, renovar as suas autorizações de residência, realizar o reagrupamento





ENTREVISTA

familiar e aguardam, muitas vezes por longos períodos, pela regularização dos seus processos. Esta situação é inadmissível. Em 2024, foi criada a Estrutura de Missão para recuperar as pendências da AIMA, e espera-se que, possivelmente, após maio de 2025, haja melhorias nos serviços. O aumento exacerbado dos preços da habitação, juntamente com os baixos salários, instabilidade/precariedade laboral e preconceitos como o racismo, a xenofobia e a LGBTfobia, contribuem para o aumento das desigualdades e da vulnerabilidade social das pessoas imigrantes. Nos últimos tempos a violência racista e xenófoba tem-se intensificado, tornando-se mais agressiva e mais incidente. Esse é um grande desafio porque em Portugal não temos uma legislação que criminalize todos os atos racistas e essa é uma luta que estamos a fazer juntamente com o Grupo de Ação Conjunta (GAC) que tem uma petição para criminalização do racismo em Portugal.

Como é que as pessoas podem colaborar com a Casa do Brasil e apoiar o seu trabalho?

Todas as pessoas que quiserem, independentemente da sua nacionalidade, podem participar, tornarem-se voluntários e associarem-se à Casa do Brasil. Serão muito bem-vindas! No nosso site (www.casadobrasil-delisboa.pt) e também nas nossas redes sociais (@casadobrasildelisboa) estão todas as informações para se associar, fazer doações, participar nas atividades e todas as semanas partilhamos o que acontece na CBL!

O Carnaval é uma grande celebração cultural. Como é que a Casa do Brasil traz as influências do Carnaval brasileiro para Lisboa?

Pessoalmente, o Carnaval é um tema muito caro para mim porque considero uma das maiores celebrações da resistência do povo negro e da cultura brasileira. É parte da nossa identidade, é democrático e feliz. Toda a história do Carnaval, até se tornar o que é hoje, foi de muita resistência e luta, e eu gosto sempre de reforçar que é muito mais que uma festa, apesar de considerar que festejar também é necessário! O Carnaval de rua é uma forma alegre e democrática de celebrar a cultura brasileira e penso que o Carnaval em Portugal tem muito a agregar com o Carnaval brasileiro.

A cultura brasileira tem sido cada vez mais reconhecida em Portugal. Sente que ainda existem desafios e trabalho a desenvolver com vista a aumentar ainda mais essa valorização?

Penso que a cultura é uma excelente forma de diálogo entre Brasil e Portugal, sendo muitas vezes um lugar de encontro e, ao mesmo tempo, um lugar de preconceito. É fundamental reconhecer que atualmente temos muitos grupos, personalidades e artistas brasileiros/as que estão a fazer um trabalho incrível e diversificado. Desde o samba ao maracatu, do teatro ao cinema, da poesia à pintura, a cultura brasileira tem crescido e demonstrado a sua diversidade e potência. Por um lado, é fundamental que o governo brasileiro, através da Embaixada do Brasil de Lisboa, apoie os artistas e promova condições para realizar esse trabalho. Por outro lado, também é fundamental que Portugal veja o reconhecimento da cultura brasileira como uma sinergia e enriquecimento mútuo e que o governo apoie os artistas imigrantes.

A Casa do Brasil participa em atividades no Bairro Alto, juntamente com outras associações? Como é que a Casa se envolve no bairro onde está sediada?

Temos uma ótima relação com os parceiros do Bairro Alto.





Como somos parte da Rede Claim Bairro Alto, estamos em contacto diário com as outras associações. Também temos uma boa relação com a vizinhança, que frequenta a associação e envia pessoas para o atendimento no nosso gabinete. Sempre tivemos um trabalho muito coletivo com as outras associações, porque juntos temos mais possibilidade de reivindicar os direitos das pessoas imigrantes.

Como é a relação da Casa do Brasil com as entidades portuguesas? Governo, Câmara Municipal e Junta de Freguesia?

Sempre fez parte da história da CBL o diálogo político com o governo português e câmaras municipais. Com o governo, depende do momento político, às vezes o diálogo é mais afastado, às vezes mais próximo. A CBL tem participado de forma ativa na construção e implementação de políticas públicas locais como os I, II e III Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Lisboa (PMIIL), desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa, sendo também membro do Conselho Municipal para a

Interculturalidade e Cidadania (CMIC); e em várias gestões tem representação no Conselho para as Migrações. Mas também temos uma parceria com a Câmara Municipal de Cascais e com outras Câmaras Municipais do país. A parceria com a Junta de Freguesia da Misericórdia, que é a nossa junta, tem sido muito importante para o nosso trabalho, pois sempre temos apoio e muito diálogo. Muitas vezes realizamos atividades nos espaços da junta, enviamos os nossos materiais informativos e campanhas, que sempre são muito bem recebidos. Esse diálogo é fundamental, porque mais que reconhecer o trabalho da Casa do Brasil de Lisboa a Junta de Freguesia da Misericórdia é muito aberta ao diálogo e bastante próxima, tem um papel fundamental na integração das pessoas imigrantes, pois está no território, sabe dos problemas e dentro das suas competências é um parceiro e um exemplo para outras juntas de freguesia de Lisboa e do país.

De que modo os brasileiros se podem envolver mais na sociedade portuguesa, seja na política, no ativismo ou no voluntariado, de forma a defender os seus direitos? E de que modo a Casa do Brasil incentiva essa participação cívica e a integração da comunidade brasileira?

A comunidade brasileira é bastante ativa na sociedade portuguesa, mas uma forma de se envolver mais e lutar pelos seus direitos é sempre participando mais. Seja fazendo parte das associações, dos partidos políticos com agendas democráticas e igualitárias. Nos últimos anos, vimos um crescimento dos coletivos para a defesa da democracia e coletivos feministas que apoiam mulheres imigrantes, por exemplo. Do ponto de vista partidário, é muito importante que os partidos de esquerda incluam as pessoas imigrantes em lugares elegíveis da lista e dos cargos de direção.

Quais são as principais conquistas que a comunidade brasileira já obteve em Portugal no campo dos direitos e da participação política?

A maior conquista é o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres, que faz parte do Tratado de Porto Seguro, um acordo entre Brasil e Portugal que garante direitos iguais a cidadãos dos dois países. Ou seja, é um acordo bilateral que também beneficia a comunidade portuguesa no Brasil. O Estatuto de Igualdade, no que diz respeito aos direitos e participação política, é um marco porque permite que as pessoas brasileiras possam votar nas eleições legislativas. Além disso, em 2003, tivemos uma regularização específica para as pessoas brasileiras, no âmbito do Acordo Lula.





PRÍNCIPE REAL JUNTA DE FREGUESIA PROJETA NOVO ESPAÇO DE BRINCAR

Sob a copa majestosa do centenário cedro-do-Buçaco, a Praça do Príncipe Real convida sempre a uma pausa no ritmo acelerado da cidade. Por norma, o silêncio de concentração dos homens imersos nos jogos de cartas contrasta com o riso das crianças que brincam no parque infantil. Duas das várias gerações que aqui convivem, mas de costas voltadas. Luana Nascimento quer acabar com isso. A arquiteta e urbanista a quem a Junta de Freguesia da Misericórdia pediu um projeto para renovar o parque infantil desenvolveu um conceito inovador para toda a família e para todas as idades.

Consciente das necessidades atuais das crianças e da importância das cidades oferecerem espaços para brincar nos seus centros urbanos, Luana Nascimento começou por observar e auscultar os atuais utilizadores do espaço sobre o que lhes agrada, o que não funciona e o que está a fazer falta. Os bancos de jardim, ao estarem direcionados para a praça e não para o parque infantil, promovem stress e a sensação de pressa no adulto que acompanha a criança, fazendo com que permaneça junto a esta enquanto brinca, o que limita a sua autonomia, liberdade e oportunidade de interação com outras crianças. A existência de uma vedação e o olhar próximo e interventivo do adulto levou Luana a questionar: “Será que a criança quer brincar nesse excesso de segurança?”. A “infantilidade” dos equipamentos também lhe saltou à vista numa ida ao parque com a própria filha, de 10 anos. “A primeira coisa que ela fez quando se sentou no baloiço foi rodá-lo. Não é uma utilização adequada, mas, efetivamente, era a única forma de ter mais algum desafio.” Entre plantas e apontamentos, Luana prova-nos ainda a total ausência de espaços para os adolescentes, que “muitas vezes, partem e vandalizam porque não se reveem”.

Na hora de projetar, imperaram as questões de segurança e a vontade de desenhar um parque para toda a família. Alterar





“BRINCAR É CONSTRUIR O CIDADÃO DO FUTURO”



os brinquedos foi logo decisão incontornável, para os adaptar a todas as idades, tal como substituir os bancos existentes por bancos corridos virados tanto para o parque como para a praça. Quanto a eliminar a vedação, foi a sua Chefe de Divisão na Junta que lhe “abriu os horizontes” e a fez aplicar no projeto o que foi o seu tema de estudo no Doutoramento, substituindo todas as vedações por sistemas de segurança menos intrusivos. Em resumo, retirar a vedação é possível desde que o espaço envolvente crie um ambiente seguro para a criança, neste caso, que consiga parar uma corrida mais intempestiva. O mobiliário urbano permite que a criança que queira sair a correr tenha de passar entre cadeiras, pessoas, desnível de passeios, ... Para se certificar disso, o projeto irá trazer mais mobiliário, diversidade e conforto para o cidadão de um modo geral, que poderá até vir sem crianças. “Vamos criar um espaço familiar, inserido numa praça que é de todos e tem valor histórico, cultural e natural, abrindo o parque infantil para a praça, inserindo-o de vez no Jardim do Príncipe Real. Os equipamentos permitem a utilização por crianças de todas as idades e promovem desafios. Um baloiço relativamente



REPORTAGEM

mais alto, um baloiço de cesto que pode ser usado por várias pessoas ao mesmo tempo, um carrossel, dois caracóis oscilantes adaptados a todas as idades e duas plataformas. “A primeira vai estar a um metro de altura, que poderá ser utilizada por quem tem facilidade e mobilidade e, depois, é possível alcançar uma mais alta, com dois metros, através de uma ponte que é um desafio para quem se quiser aventurar. Os mais pequeninos, se tiverem medo, não vão”, assegura Luana, confirmando que haverá uma seleção natural do espaço. Existirá ainda um escorrega com dois metros de altura, “um verdadeiro divertimento para os adultos”.

Será um parque com espaço livre de circulação, que convida também a uma qualquer brincadeira com bola, e integrará o projeto “Rua das crianças”, vencedor do programa Bip/Zip no ano de 2024, que consiste numa incubadora de brincar, uma caixa com materiais soltos.

“A Junta de Freguesia está a fazer um trabalho fantástico na área da intervenção social: temos dois projetos Bip/Zip, enquanto parceiros da APSI, que muito contribuirão para promover o brincar livre”, explica a arquiteta, que defende que “Brincar é construir o cidadão do futuro” e só assim são motivados a usar a imaginação, inventar e recriar brincadeiras.

A obra começa no dia 7 de Abril e contamos inaugurar em junho. É um projeto inovador, mais inclusivo e estimulante, que promete revolucionar a forma como as crianças e as famílias experienciam o parque. Será um espaço onde a criatividade, a autonomia e a interação social são promovidas, bem como a criação de memórias. Um espaço de liberdade que a Junta de Freguesia espera que venha a ser um ponto de encontro para a comunidade, para as famílias, onde todas as gerações se sintam acolhidas e o tempo passe devagar.



LUANA NASCIMENTO, NATURAL DO BRASIL, 51 ANOS, 21 A VIVER EM PORTUGAL.

Arquiteta e urbanista, iniciou a formação no seu país natal, onde completou a licenciatura e o mestrado. Já em Portugal, aprofundou os estudos com um mestrado integrado, cujo trabalho de dissertação se centrou no processo participativo, escolhendo o exemplo específico do jardim construído por proposta dos cidadãos no Caracol da Penha, em Lisboa. Foi através desse trabalho e do seu percurso ligado ao espaço público que chegou à Junta de Freguesia de Misericórdia.

Atualmente, é doutoranda com investigação focada na importância de brincar no espaço público. O seu trabalho procura compreender de que forma a organização do espaço urbano pode promover interações lúdicas, reforçando a convivência e o bem-estar coletivo.



REQUALIFICAÇÃO DAS TRAVESSAS NO POÇO DOS NEGROS

A Junta de Freguesia da Misericórdia executou uma importante obra de requalificação das zonas pedonais que ligam a Rua do Poço dos Negros à Rua Poiais de São Bento, abrangendo a Travessa dos Poiais, a Travessa Poço dos Negros e a Travessa do Oleiro. Esta intervenção visa melhorar a acessibilidade, segurança e conforto dos peões, preservando o património e valorizando a mobilidade dentro da Freguesia.

Nesta requalificação, após o nivelamento do piso foi construído um corredor central composto por lajetas de granito

antiderrapante, alinhado nas laterais, junto aos acessos aos edifícios por percurso em calçada antiderrapante, homogeneizando as estereotomias de pavimento destas faixas pedonais e melhorando a mobilidade. A Junta de Freguesia solicitou à CML estacionamento exclusivo de residentes para o local.

Esta obra, proposta pela Junta de Freguesia da Misericórdia, foi financiada pela Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo de um Contrato de Delegação de Competências e executada pela Junta de Freguesia.



MOBILIDADE E CONDIÇÃO DOS PISOS RODOVIÁRIOS

A Junta de Freguesia da Misericórdia solicitou oficialmente à Câmara Municipal de Lisboa que o estacionamento na Rua do Poço dos Negros seja reservado a residentes. Este pedido, tal como outros efetuados anteriormente, procura minorar o crescente défice de lugares de estacionamento disponibilizado pela CML aos moradores da Misericórdia. Aguardamos que, desta vez, haja uma resposta célere e que seja favorável aos nossos fregueses.

Fazemos ainda notar que a manutenção e reparação dos

pisos rodoviários, tal como sucede com o estacionamento, são áreas da competência exclusiva da Câmara Municipal de Lisboa. A Junta de Freguesia da Misericórdia tem repetidamente defendido e solicitado junto da CML a necessidade de intervenções urgentes nas artérias da freguesia, que apresentam um mau estado de conservação e que continuam a causar transtornos e danos, pondo também em causa as condições de segurança dos seus utilizadores.



ESPAÇO PÚBLICO

MAIS ÁRVORES TRAZEM VIDA À RUA DA BOAVISTA E CONDE BARÃO

A Junta de Freguesia da Misericórdia procedeu à plantação de novas árvores na zona envolvente ao Largo do Conde Barão e à Rua da Boavista. Esta iniciativa pretende reforçar os espaços verdes, melhorar a qualidade do ar e proporcionar mais sombra e conforto para moradores e visitantes. Preenchendo as caldeiras vazias e substituindo anteriores plantações com problemas fitossanitários, foram plantados seis freixos.

Para um equilíbrio ambiental e uma melhor qualidade de vida, é essencial que todos contribuam para a manutenção da arborização urbana e a Junta de Freguesia pretende, assim, contribuir para esse efeito através de várias intervenções de arborização no território da Misericórdia.



RENOVAÇÃO DAS CALÇADAS NAS ZONAS PEDONAIAS

A Junta de Freguesia da Misericórdia iniciou, no final de fevereiro, a renovação das calçadas nas zonas pedonais da Rua de O Século e da Rua do Sol a Santa Catarina. Esta intervenção visa melhorar a acessibilidade e segurança dos peões, reabilitando um dos principais eixos pedonais da freguesia que apresentava um visível desgaste. A empreitada inclui não só a reabilitação de todos os passeios, como do saneamento e das vias de circulação, com a aplicação de calçada antiderrapante e nivelamento de lancis. Com novas calçadas mais seguras e confortáveis, a obra reflete o compromisso da Junta em valorizar o espaço público e promover a mobilidade sustentável. As obras são financiadas totalmente pela Junta de Freguesia da Misericórdia, com recurso a verba própria, e irão melhorar, substancialmente, a qualidade de vida dos moradores, bem como permitir uma circulação segura de todos.



MISERICÓRDIA PELO REINO ENCANTADO DE ÓBIDOS

Os alunos da CAF das escolas públicas, os jovens do Projeto Intervir e os participantes no Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável visitaram a Vila de Natal de Óbidos. As ruas e as muralhas do castelo decoradas, as melodias natalícias, as fadas e os elfos criaram um cenário mágico que os transportou para um mundo mítico e de sonho.

Acompanhados por Carla Almeida, vogal do executivo da Junta de Freguesia, os 200 intervenientes de diferentes gerações viveram momentos de muita diversão e encanto, celebraram a união e a partilha, e provaram que a alegria não tem, de facto, idade.



OBRAS DE REABILITAÇÃO PELO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS

A Escola Básica Padre Abel Varzim, no Bairro Alto, recebeu várias obras de reabilitação e melhorias, garantindo um ambiente mais seguro, confortável e acolhedor para as crianças. Este investimento reflete o compromisso com a qualidade da educação e o bem-estar dos mais pequenos, proporcionando-lhes as melhores condições para aprender e crescer.

As obras executadas pela Junta de Freguesia iniciaram com uma intervenção no telhado, que contemplou o isolamento da cobertura e a desobstrução de algerozes, de forma a impedir a infiltração de águas pluviais que têm afetado os espaços dedicados às crianças do Jardim de Infância e à Componente de Apoio à Família.

Em seguida, aproveitando o tempo das férias escolares, iniciou a intervenção no interior do edifício, melhorando a iluminação através da colocação de sistema LED no ginásio, no refeitório, nas áreas da cozinha e no pátio da escola, bem como a contenção e reparação de infiltrações de águas pluviais, a colocação de novo piso no refeitório e a pintura total dos espaços.

Para as pinturas, funcionários da Junta de Freguesia aceitaram o desafio de Carla Almeida, vogal do executivo e

responsável pelo pelouro da Educação, e de forma voluntária foram “pintores por um dia”, contribuindo para que as crianças da Escola Básica Padre Abel Varzim regressassem das férias para espaços de lazer e de refeição mais harmoniosos.





EDUCAÇÃO

CONHECIMENTO, MAGIA E MUITOS LIVROS



No último Natal, os mais novos desembrulharam livros e descobriram o prazer de aprender com eles. A magia desta época festiva ganhou assim um brilho especial nos olhos das crianças nesta iniciativa promovida pela Junta de Freguesia da Misericórdia.

Carla Almeida, vogal responsável pelo pelouro da Educação da Junta de Freguesia, acompanhada por Luísa Rodrigues,

vogal responsável pelo pelouro da Cultura, e pelas equipas técnicas da Educação da Junta, ofereceram uma lembrança literária a cada uma das mais de 650 crianças das Escolas Básicas de 1.º Ciclo e Jardins de Infância da Misericórdia.

Promover o gosto pela leitura e o crescimento saudável foi o objetivo desta ação que cativou os mais pequenos.

DIA DE REIS CINEMATOGRAFICO PARA OS JOVENS DO PROJETO INTERVIR

Para celebrar o Dia de Reis de uma forma especial, os jovens do Projeto Intervir foram surpreendidos pela Junta de Freguesia da Misericórdia com a oferta de uma sessão de cinema e um cartão oferta FNAC.

Entre sorrisos e muita animação, esta experiência proporcionou momentos de diversão e partilha, reforçando o espírito de comunidade e alegria que esta época inspira. Nada melhor do que a magia do cinema para encerrar as festividades natalícias, incentivando o hábito de ver bons filmes no grande ecrã.



CLUBES DA FREGUESIA RECEBEM NOVOS EQUIPAMENTOS

A Junta de Freguesia da Misericórdia procedeu à entrega de equipamentos desportivos às equipas de futebol de salão dos clubes da Freguesia, Grupo Desportivo Zip-Zip, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Marítimo Lisboa Clube e BA United.

Os clubes da Junta de Freguesia da Misericórdia estão agora mais preparados para proporcionar atividades de qualidade à comunidade e estimular a prática regular de exercício físico. Nesta iniciativa, que contou com a presença de Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Domingos Alvarez e Pedro Duarte, vogais do executivo da Junta de Freguesia, foram

atribuídos 60 equipamentos que vão honrar os atletas e os emblemas que representam e está inserida no apoio dado aos clubes da Freguesia. Com novos equipamentos, estas associações ganham melhores condições para promover o desporto, o lazer e o convívio. Este investimento reforça o compromisso com o bem-estar e a dinamização das iniciativas locais, criando mais oportunidades para todos. Às equipas inscritas no Torneio de Veteranos da Associação de Futebol de Lisboa, que decorre até ao mês de maio, a Junta de Freguesia deseja a melhor prestação competitiva, elevando sempre os valores do 'fair-play' e da socialização.



▶ INTERVENÇÃO SOCIAL

UM ANO DE 'PLAY-DIGITAL STORIES' A INSPIRAR E A PARTILHAR SONHOS

No Palácio Cabral, mais de três dezenas de seniores viveram momentos inesquecíveis, ao participarem nas quatro sessões especiais de cinema para assinalar o fim do projeto 'Play-Digital Stories'.

Iniciado em janeiro de 2024 e desencadeado em múltiplas ações, o 'Play-Digital Stories' desenvolveu a arte de contar histórias e comunicar ideias através de palavras, imagens e sons criativos, como ferramenta para abordar a aprendizagem intercultural e a diversidade.

Ao longo de um ano, o Projeto que contribuiu para o envelhecimento ativo e a inclusão social, abrangeu uma viagem de intercâmbio a Paris e a realização de vídeos, e motivou o interesse de muitos seniores da Freguesia, promovendo a diversão, o conhecimento e a partilha de histórias.

O 'Play-Digital Stories' é um projeto 'Erasmus+' da Comissão Europeia e decorreu em parceria com a Junta de Freguesia da Misericórdia e com organizações de Itália e França.



BEM-ESTAR E INCLUSÃO COM O PROJETO BLOOM

A Junta de Freguesia iniciou mais um projeto europeu Erasmus+ com os seniores, o projeto BLOOM. Utilizando atividades físicas ao ar livre como instrumento de estimulação neurocognitiva e de envolvimento com a comunidade, este projeto visa promover o bem-estar mental da população sénior e fomentar a sua inclusão social.

O 'BLOOM' - Project - é um projeto 'Erasmus+', promovido pela Comissão Europeia e decorre numa parceria associada da Junta de Freguesia com a Vida+Viva / Associação Animam Viventem e uma organização da Eslovénia.

INTERVENÇÃO SOCIAL



DANÇA, ALEGRIA E BEM-ESTAR NO BAILE DA MISERICÓRDIA

O Baile da Junta de Freguesia da Misericórdia foi um momento de companheirismo e celebração, onde cada passo de dança refletiu a importância de promover o bem-estar e a vida ativa e saudável junto da população sénior. Não faltaram a música, a dança e muitas conversas numa tarde muito bem passada.

Felizes e muito alegres, os participantes reuniram-se no Espaço Multiusos do Posto da Higiene Urbana da Junta de Freguesia para celebrar a vida e mostrar que a idade não é obstáculo para a diversão.

Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, e Carla Almeida, vogal do Executivo, deram as boas-vindas aos que aceitaram este desafio, desejando-lhes momentos agradáveis de convívio e partilha.

Os dançarinos, que tiveram a companhia dos técnicos da Junta de Freguesia da Misericórdia, da equipa do Projeto Radar e da 3.ª esquadra da PSP no Bairro Alto (policia-mento de proximidade), apresentaram-se ágeis e enérgicos,

demonstrando que, na passagem dos anos, é fundamental manter um estilo de vida dinâmico e saudável.





INTERVENÇÃO SOCIAL

UM CABAZ DE AFETOS PARA UM NATAL MAIS SOLIDÁRIO

No Natal passado, a Junta de Freguesia da Misericórdia levou esperança e conforto a mais de 550 famílias em situação vulnerável, através da entrega de um cabaz, proporcionando uma ceia festiva mais digna. Mais do que um apoio alimentar, esta iniciativa representou um gesto de solidariedade e proximidade, uma vez que o verdadeiro espírito natalício está na partilha e no cuidado com o outro.

A Junta de Freguesia da Misericórdia agradece a preciosa colaboração dos parceiros Nutpor, Sovena, Hotel do Bairro Alto, Time Out, Clínica de Santos, Associação de Comerciantes do Bairro Alto, dos promotores dos mercados na Freguesia da Misericórdia e de outros doadores particulares.



CELEBRAR O DIA DE REIS E O NOVO ANO

Para celebrar o Dia de Reis e dar as boas-vindas ao novo ano, o Coro Sénior da Junta de Freguesia da Misericórdia saiu às ruas para cantar as Janeiras, espalhar a alegria e preservar a tradição. Com vozes cheias de emoção e entusiasmo, levaram a magia dos cantares típicos a todos os que passaram e se juntaram na Praça das Flores, unindo a comunidade num espírito de partilha e de festa.

Depois, rumaram à sede da Junta de Freguesia onde, no hall principal, presentearam Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia, Carla Almeida, vogal do executivo, e os funcionários desta autarquia, com melodias que ajudam a valorizar o nosso património imaterial. No final da atuação, houve tempo para o 'parabéns a você' cantado por todos,

assinalando mais um aniversário do padre Jorge Anselmo. Carla Madeira, depois de saudar a visita, agradeceu a dedicação de todos os que dão vida ao Coro Sénior da Junta de Freguesia da Misericórdia e realçou a importância do incansável trabalho que é realizado no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável.

Pela manhã, e como é tradição no Dia de Reis, a Junta de Freguesia da Misericórdia, representada por Carla Almeida, visitou e presenteou, com doçaria tradicional desta quadra festiva, a esquadra da PSP no Bairro Alto, o Comando Territorial de Lisboa da GNR, o Museu da Farmácia e os Bombeiros Voluntários de Lisboa.



'FREGUESIA+SEGURA' APRESENTADA NO DIA DA PROTEÇÃO CIVIL



No dia 1 de março, Dia Internacional da Proteção Civil, reuniram-se no Largo Camões representantes da Junta de Freguesia, da sua Unidade Local de Proteção Civil, da Esquadra da PSP no Bairro Alto e dos Bombeiros Voluntários de Lisboa para uma ação de esclarecimento e sensibilização.

Neste evento, a Junta de Freguesia da Misericórdia apresentou a campanha 'Freguesia +Segura', uma iniciativa que pretende proporcionar uma maior proximidade e prontidão na resposta em situação de fibrilação ventricular.

Numa primeira fase, esta ação envolveu a formação de mais de 40 voluntários, por entre trabalhadores da Junta de Freguesia, agentes da PSP de serviço na Esquadra do Bairro Alto, comerciantes e voluntários da Unidade Local de Proteção Civil, proporcionando-lhes competências de Suporte Básico de Vida com a utilização do equipamento de Desfibrilhação Automática Externa (DAE).

Estes equipamentos apresentados por Carla Almeida, vogal do executivo da Junta de Freguesia, vão ser instalados em locais públicos a anunciar e onde se regista maior concentração ou passagem de pessoas, na viatura cedida pela Junta de Freguesia à Esquadra da PSP no Bairro Alto e na viatura de apoio à Unidade Local de Proteção Civil.

A segunda fase da campanha 'Freguesia +Segura', iniciou-se no dia 1 de março, e dirigiu-se à população residente e aos que trabalham no território da Misericórdia, proporcionando aos interessados, conhecimentos que permitam

responder eficazmente a uma situação de paragem cardiorrespiratória. As ações de formação/course decorrem num dos sábados, nos mês de abril e maio, entre as 9 horas e as 17 horas, ou entre as 13 horas e as 20 horas, no Espaço Multiusos do Edifício de Higiene Urbana da Junta de Freguesia, na Rua D. Luís I, n.º 21.

FREGUESIA+SEGURA
MISERICÓRDIA

INSCREVA-SE
Ações de Formação | Cursos de Suporte Básico de Vida com a utilização de um Desfibrilhador Automático Externo.
Inscrições on-line ou nos Serviços de Atendimento da Junta de Freguesia da Misericórdia



A HABITAÇÃO É UM DIREITO

A habitação, ou melhor, a falta dela foi o mote para reunir nas instalações da Junta de Freguesia na Rua D. Luís I, muitos cidadãos interessados, a presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, as vogais do Executivo da Junta de Freguesia, Carla Almeida e Luísa Rodrigues, os vereadores da CML, Rui Franco e João Ferreira, Mário Moreira, da Associação de Arquitetos, André Escoval, do 'Porta a Porta', Luís Mendes do 'Morar em Lisboa' e Luís Paisana, da Associação de Moradores. As boas-vindas estiveram a cargo de Luísa Rodrigues, vogal do Pelouro da Cultura da Junta de Freguesia que apresentou a iniciativa e a artista Sheila Rocha, que através do trabalho exposto procura incentivar o debate coletivo. Na "roda de conversa", as opiniões convergiram ao considerar que a habitação é hoje o principal problema para os lisboetas ou para aqueles que, trabalhando em Lisboa, gostariam de viver na nossa cidade e que a gentrificação

é, já hoje, um fenómeno dramático que põe em causa a genuinidade e o futuro da cidade.

Os imóveis devolutos, a necessidade de um plano para a Habitação que responda às necessidades da população, o alojamento local e a especulação imobiliária que continua a levar à "expulsão" de tantas pessoas da cidade e as políticas públicas, foram outros temas falados.

A encerrar o debate, Carla Madeira abordou a luta da Junta de Freguesia e da população face à "lei Cristas" e o empenho na revisão da lei do arrendamento, a problemática do Alojamento Local ilegal e a falta de fiscalização por parte da CML, as pressões que levaram à consulta pública que ainda decorre e o exemplo do projeto de construção de 'A Capital', que foi aprovado em 2020 e que até à data o atual executivo da Câmara Municipal não dá resposta.

A presidente da Junta de Freguesia salientou que, apesar

CULTURA



da diversidade de opiniões, é cada vez mais importante unir esforços em torno dos pontos convergentes, de forma a garantir que a Habitação é um direito para todos e não um privilégio de alguns.

Após a “roda de conversa”, os participantes foram convidados a preencher um ‘Postal Coletivo’, para manter o tema Habitação no centro das atenções e suscitar a reflexão.

A exposição ‘Realidade (In)visível’ poderá ser visitada até ao dia 10 de abril, na Rua D. Luís I, N.º 21, de segunda a sexta, entre as 14 e as 18 horas.



Ajude-nos a manter a nossa Freguesia Limpa

Para participar problemas de higiene urbana e espaço público Contacte!

JUNTA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

COMPETÊNCIAS:

- Varredura e lavagem de zonas pedonais;
- Limpeza das papelarias;
- Desentupimento de sarjetas e sumidouros;
- Limpeza da zona circundante das Ecoilhas subterrâneas e vidrões;
- Deservagem em espaços públicos.

LIGUE 211 358 195 (rede fixa nacional)

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

COMPETÊNCIAS:

- Recolha do Lixo nos EcoPontos e nas Ecoilhas;
- Recolha dos Resíduos urbanos (Lixo doméstico e outros);
- Recolha de monos/monstros, entulhos e outros resíduos abandonados indevidamente na via pública;
- Controlo de Pragas (desbaratização, desratização...);
- Aquisição e colocação de novas papelarias;
- Remoção e limpeza de grafitis, cartazes... Intervenção no Arvoredo;
- Manutenção e Reparação dos pisos rodoviários;
- Manutenção e reparação da iluminação pública.

LIGUE 800 910 211 (número gratuito)
218 170 552 (rede fixa nacional)



NOITE NA MISERICÓRDIA EM DESTAQUE NO LINHA DA FRENTE DA RTP

O programa Linha da Frente, da RTP, destacou as preocupações sobre a insegurança e a falta de policiamento durante a noite na Freguesia da Misericórdia, uma área que atrai milhares de turistas e ainda é lar de muitos moradores. “Lisboa Infernal”, o título da reportagem, deu voz à população, que vive diariamente o sofrimento causado pelo ruído excessivo, e também aos comerciantes, que enfrentam dificuldades devido à quebra no movimento. Esta situação tem vindo a ser denunciada há muito pela Junta de Freguesia junto das mais diversas entidades. Defendendo uma economia noturna saudável e responsável, esta investigação trouxe à

luz desafios urgentes que impactam a qualidade de vida e o equilíbrio da Freguesia.

Este retrato da noite desregrada apresentado no programa é do conhecimento da Câmara Municipal de Lisboa, a quem a Junta de Freguesia tem solicitado várias medidas urgentes de mitigação do problema e um reforço da fiscalização, de forma a colocar termo aos abusos que todas as noites acontecem na Freguesia.

“Lisboa Infernal” é uma investigação Linha da Frente da jornalista Sandra Vindeirinho, com imagem de Tiago M.P. Costa e edição de Carlos Felgueiras e Sousa.



NOVO COMANDANTE DA PSP VISITA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia da Misericórdia recebeu o novo comandante da Primeira Divisão Policial, do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública (COMETLIS), Subintendente Iuri Rodrigues, para uma reunião de apresentação de cumprimentos.

No encontro, após a apresentação de cumprimentos, Carla Madeira, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia,

e Carla Almeida, vogal do Executivo com o pelouro da segurança, desejaram ao novo comandante o maior sucesso no exercício das suas novas funções e foram abordados temas como a segurança no território da Freguesia da Misericórdia, particularmente dos residentes e comerciantes. Os efeitos nefastos dos excessos de animação noturna, designadamente a venda e consumo de álcool na via pública, a venda de estupefacientes ou o ruído excessivo são alguns dos problemas que colocam em causa a qualidade de vida no território da freguesia e que têm sido alvo de sucessivos pedidos de intervenção e alertas por parte da Junta de Freguesia junto das autoridades competentes, em particular da Câmara Municipal de Lisboa e das forças de segurança.

JUNTA DE FREGUESIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



PRESIDENTE

Maria Irene dos Santos Lopes (PS)



PRIMEIRO-SECRETÁRIO

Ricardo Filipe de Araújo Jorge Rodrigues (PS)



SEGUNDA-SECRETÁRIA

Águeda Maria Gonçalves Polónio (PS/Independente)

VOGAIS

Partido Socialista (PS)

Simão Medeiros Mendes Godinho

Eunice Amélia Teixeira da Costa Gonçalves

Carlos Medrano Victor

CDS - Partido Popular (CDS-PP)

Duarte Nuno de Canha Noronha da Câmara de Vasconcellos

Ana Isabel Cotrim de Figueiredo da Rocha Ferreira

Luís Filipe Gonçalves Marques

Partido Comunista Português (PCP)

José Alberto Valério Dinis

Ana Sara Camarinha da Cunha e Souza Pinto

Partido Social Democrata (PPD-PSD)

Nuno Henrique Faria Coelho

Bloco de Esquerda (BE)

André Castro Soares

HORÁRIOS DELEGAÇÕES

SEDE

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação da Atalaia/Espaço Cidadão

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Delegação dos Cordoeiros

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

Delegação de São Marçal

Das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Junta de Freguesia da Misericórdia

@jf_misericordia @jf_misericordia

EXECUTIVO



Carla Madeira (PS)

PRESIDENTE

PELOUROS: Coordenação Geral;

Intervenção Social e Saúde, Participação e Cidadania; Educação; Obras, Espaço Público, Licenciamento e Fiscalização; Economia Local e Empreendedorismo; Espaços Verdes; Habitação; Imagem, Comunicação e Informação; Recursos Humanos e Serviços Jurídicos

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.madeira@jf-misericordia.pt



Carla Almeida (PS)

VOGAL/SUBSTITUTA LEGAL

PELOUROS: Atendimento; Serviços

Administrativos; Recenseamento Eleitoral; Educação; Higiene Urbana; Segurança;

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: carla.almeida@jf-misericordia.pt



Pedro Duarte (PS)

SECRETÁRIO

PELOUROS: Mobilidade, Estacionamento

e Transportes; Proteção Civil

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: pedro.duarte@jf-misericordia.pt



Domingos Alvarez (PS)

TESOUREIRO

PELOUROS: Finanças e Património;

Juventude e Desporto

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: dominigos.alvarez@jf-misericordia.pt



Luísa Rodrigues (PCP)

VOGAL

PELOUROS: Cultura

ATENDIMENTO: mediante marcação prévia

E-MAIL: luisa.rodrigues@jf-misericordia.pt



Je suis un citoyen étranger et je vis au Portugal, puis-je voter aux élections locales?

Soy ciudadano extranjero y soy residente en Portugal, puedo votar en las elecciones locales?

Sono una persona straniera che vive in Portogallo, posso votare alle elezioni comunali?

Sunt o persoan? str?in? care locuie?te în Portugalia, pot vota la alegerile municipale?

Sou cidadão estrangeiro e resido em Portugal, posso votar nas eleições locais?

Sim, desde que inscrito no recenseamento português e seja cidadão de país que conste da seguinte lista:

- Estados-membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, República Checa, Roménia e Suécia);

- Brasil e Cabo Verde (residentes legais há mais de dois anos);

- Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Reino Unido, Uruguai e Venezuela (residentes legais há mais de três anos).

Peça mais informações
na sua Junta de Freguesia.

I'm a foreign citizen and I live in Portugal, an I vote in the local elections?

Yes, provide that you are registered in the portuguese voter registration and you are a citizen of the following countries:

- EU Members (Germany, Austria, Bulgaria, Cyprus, Croacia, Denmark, Slovakia, Slovenia, Spain, Estonia, Finland, Greece, Netherlands, Hungary, Ireland, Italy, Latvia, Luxemburg, Malta, Poland, Czech Republic, Romenia and Sweden);

- Brazil and Cape Verde (legal residents for more than two years);

- Argentina, Chile, Colombia, Iceland, Norway, New Zealand, Peru, United Kingdom, Uruguai and Venezuela (legal residents for more than three years).

Ask for more information at the delegation
of the Junta de Freguesia.

MISERICÓRDIA
JUNTA DE FREGUESIA

Largo Doutor António de Sousa Macedo, 7D, 1200-153 Lisboa
Rua da Atalaia, 157 B, 1200-039 Lisboa
Rua de São Marçal, n.º 7, 1200-418 Lisboa
Rua dos Cordoeiros, 50, 1200-457 Lisboa

